

Prêmios

- Homenagem de Corpovivo Prod. Art. pelos 50 ANOS DE TEATRO de Bibi, em 1991
- Homenagem do Madrigal “Pedro Santos”- João Pessoa- Paraíba, em 1991;
- Homenagem da Equipe do Teatro Paulo Pontes - João Pessoa, 1991;
- Homenagem da Orquestra Sinfônica da Paraíba- PB pelos 50 ANOS DE CARREIRA ARTÍSTICA, em 1991;
- Medalha “Pedro Ernesto” Rio de Janeiro- RJ, em 1991;
- Troféu Bahia Aplauda, em 1996;
- Prêmio Sharp de Teatro - Ano Bibi Ferreira -Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1996;
- Em 2000, em Cuiabá, recebe do Governador Dante de Oliveira, a mais alta condecoração do Estado do Mato Grosso por Piaf;
- Comemorando o Dia Internacional da Mulher, apresenta “Bibi vive Amália” em Maceió - Alagoas. Na ocasião, recebe a medalha Nise Magalhães da Silveira em 2003;
- Bibi Ferreira recebe homenagem especial no 15º Prêmio Shell de Teatro. O Prêmio Shell foi criado em 1989 e é oferecido aos maiores destaques de cada área. Nessa 15ª edição, Bibi Ferreira, no Rio, e Gianni Rato, em São Paulo, recebem homenagem especial por sua contribuição para o desenvolvimento do teatro no Brasil, em 2003;
- Prêmios APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), revistas Veja e Contigo, por *Às favas com os escrúpulos*, em 2008. Ela dedicou o Prêmio APCA a Paulo Autran, que morreu no ano anterior.
- Prêmio de melhor atriz, por *Às favas com os escrúpulos*, na terceira edição do Prêmio APTR, Rio de Janeiro, em 2009;
- Prêmio APTR de Teatro, em 2011;
- 8º Prêmio Bravo – troféu Artista Bradesco Prime, por *Bibi Histórias e Canções*, em 2012.

Por seus trabalhos em televisão

- Troféu BARTIRA - Revista Extra, em 1959;
- Troféu ROQUETE PINTO: “Melhor Apresentadora”, em 1960, 1961, 1964;
- Troféu BANDEIRANTE: “Os Melhores do Ano”- São Paulo, em 1960, 1961;
- Troféu IMPRENSA: “Melhor Apresentadora do Ano”, em 1960, 1961, 1970;
- Troféu TUPINIQUIM: “Melhor Apresentadora de TV”, em 1960;
- Medalha: REVISTA 7 DIAS NA TV - “Melhor Apresentadora”, em 1960;
- Troféu “SÃO PAULO NA TV: “Charme da Semana” -TV Tupi, em 1961;
- Prêmio REVISTA 7 DIAS NA TV: “Personalidade Feminina”, em 1961;
- Placa em Homenagem pelo Trabalho na Televisão Paulista – Bras-temp, em 1961;
- Homenagem da Prefeitura de Santo Amaro- SP, em 1961;
- Homenagem do Clube Sírio Libanês do Rio de Janeiro, em 1961;
- Homenagem: A.J. Renner S.A. Indústria do Vestuário- pelo Progra-

ma “Renner Brasil 63”;

- Troféu Paulista REVISTA DO RÁDIO: “Melhor Animadora de TV”, em 1964;
- Troféu “A GAZETA”: “Melhor apresentadora de TV”, em 1964;
- Troféu DISCOS ASTOR: “Pelas Melhores Apresentações em TV de 1964”;
- Prêmio Revista 7 DIAS NA TV: “SHOW WOMAN”, em 1964;
- Troféu Simpatia Popular - Programa Silvio Santos: “Melhor Animadora”, em 1965;
- Troféu Comemorativo: primeiro aniversário do programa “*Bibi Sempre aos Domingos*”, em 1965;
- Troféu “AS 10 MAIS DA TV”, em 1965;
- Troféu VELHO CAPITÃO - AP SHOW, em 1968, 1975, 1980;
- Troféu MELHOR DE 1968: do Programa “Luiz de Carvalho” - TV Tupi;
- Troféu MOREIRA LEITE: o Melhor do Ano: “Show Woman”, em 1968;
- Troféu PERSONALIDADE SUL: “Melhor Apresentadora”, em 1968;
- Troféu CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE- PE, em 1968;
- Troféu do ESPORTE CLUBE CABO BRANCO - João Pessoa- PB, em 1968;
- Discos CBS: pelo Programa “*Bibi ao Vivo*” na TV Tupi- RJ, em 1968;
- Prêmio “Mulher do Ano”: concedido pelo Conselho Nacional das Mulheres às cidadãs que são um exemplo para seus semelhantes, em 1968;
- Troféu “AERTON PERLINGEIRO SHOW”, em 1969;
- Homenagem dos Aspirantes de Marinha, em 1969;
- Homenagem do Fluminense F.C. – Programa “*Bibi ao Vivo*”- TV Tupi, em 1969;
- Homenagem do Calanga late Clube, Recife- PE, em 1969;
- Rainha das Atrizes - Rio de Janeiro, em 1969;
- Televisão: Troféu COMUNICAÇÃO, em 1970;
- Troféu HONRA AO MÉRITO – Diário de Notícias: “Melhores de 1970”;
- Troféu HONRA AO MÉRITO: homenagem da CETET- Natal- RN, em 1971;
- Prêmio de “Melhor Comunicadora”: pela apresentação do “Curso de alfabetização para adultos” – TV TUPI – Bibi foi escolhida entre concorrentes de 73 países e recebeu o prêmio no Grande Festival Internacional da Cultura, em Tóquio, em 1971;
- Troféu CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RJ: Rede Tupi de Televisão, em 1973;
- Prêmio de Personalidade Global de 1976 da Rede Globo de Televisão;
- Televisão: Troféu ANTENA DE OURO, em 1979;
- Homenagem dos colegas do Sistema de Shows da Rede Globo de Televisão, em 1979;
- MERITUM TEATRO PREMIÈRE – Campinas- SP, em 1980;
- Placa da Prefeitura de Santos- SP, em 1980;
- Homenagem da TV Bandeirantes: Prêmio “Essas Mulheres Maravilhosas”, em 1985;



- Troféu MANCHETE: “MELHORES DO Ano de 1987”;
- Placa comemorativa “45 ANOS DE TV NO BRASIL”, da Caixa Econômica Federal, em 1995.

Pelos discos que gravou:

- Troféu Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro: “Disco mais que original do ano” - Correio da Manhã- Biblioteca Estadual;
- DISCO DE OURO: LP “Bibi Ferreira em pessoa” - premiado pelos críticos do jornal Correio da Manhã - Melhor disco em prosa, do ano, em 1962.
- Prêmio Tim de Música, na categoria Melhor Disco em Língua estrangeira, para o CD “Tango”, em 2006.

Título de Doutor Honoris Causa

- Recebe o título de Doutor Honoris Causa, da UFRN. Apenas duas personalidades brasileiras receberam esse título durante uma cerimônia em praça pública: Darcy Ribeiro, em Brasília e Jorge Amado, na Bahia. O título, em forma de um diploma, é entregue pelo reitor Óton Anselmo. Estão presentes os membros do Conselho Universitário e o colegiado maior da universidade, também responsável pela concessão do título, através de uma solicitação do reitor. Dia 21 de dezembro de 2002.

Personagem-enredo no Carnaval

- Bibi é homenageada pela Escola de Samba Unidos do Viradouro, que a escolheu como tema do seu enredo para o carnaval de 2003.
- “A Unidos do Viradouro honrosamente ergue seu pavilhão vermelho e branco, abre suas cortinas e traz para a Marquês de Sapucaí a grande Bibi Ferreira. Estrela de primeira grandeza, habituada aos grandes palcos do mundo, desta vez ela interpretará um personagem diferente: será a Prima Donna da ópera do povo, a protagonista do maior espetáculo da terra, contada e cantada em cores, formas, versos e movimentos, ao som de uma orquestra de pandeiros, surdos, tambores e repeniques entoando em forma de samba um ‘Bravo, Bibi!’”

Prêmios e homenagens especiais

- Comenda da Ordem e do Mérito das Artes e Letras da República da França, por seu trabalho em teatro e divulgação da cultura francesa no Brasil (1985);
- Comenda da Ordem Cultural: recebida do Governo Brasileiro, através do Ministro da Cultura, em 1998;
- Comenda da Ordem do Capibaribe de Recife- PE, em 1991;
- Medalha José Clemente Pereira, em sessão solene, na Câmara

Municipal de Niterói – dia 2 de outubro, em 2002;

- Sexta Edição do Prêmio UNESCO. Bibi foi uma das dez pessoas e instituições que recebeu o prêmio por ações socialmente relevantes em seu campo de trabalho, em 2004;
- I Prêmio C’est si Bon, da Embaixada da França no Brasil, como reconhecimento por seu trabalho como atriz e sua colaboração com a cultura francesa no Brasil, em 2003;
- Prêmio Golfinho de Ouro de Artes do Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro, tendo recebido 20 dos 21 votos dos conselheiros, em 2004;
- Mulheres mais influentes do Brasil. Bibi ganhou este prêmio da revista Forbes, em 2005;
- “Soberana Ordem do Mérito Empreendedor Juscelino Kubitschek” – Bibi recebeu esta comenda do CIECESP – Centro de Integração Cultural em comemoração ao 50º. Aniversário do Governo JK, como pessoa do ano em artes, em 2006;
- Prêmio São Paulo Cidadão do Ano, da revista Veja São Paulo, em 2008;
- Diploma de cidadã honorária de Angra dos Reis, em 2008;
- Prêmio Claudia 2009 – Prêmio *Hors Concours*, reconhecimento por seus trabalhos;
- Prêmio São Sebastião da Cidade do Rio de Janeiro, na categoria artes cênicas, da Associação Cultural da Arquidiocese do Rio de Janeiro, em 2011;
- Placa comemorativa da apresentação de “Bibi, histórias e canções” no Teatro Dona Maria II, em Lisboa, Portugal, em 2012;
- Prêmio Faz Diferença de O Globo, em 2013.

